

***Na comparação com igual mês de 2021, indicador medido pelo Neurotech traz como destaque do Rio Grande do Sul e Paraná, com crescimento de 31,25% e 26,32%***

A demanda por seguros de automóveis registrou alta de 33,68% em junho deste ano quando comparada a igual mês de 2021. É o que revela o Índice Neurotech de Demanda por Seguros (INDS). O indicador mede mensalmente o comportamento e o volume das consultas na plataforma da Neurotech, empresa pioneira em soluções de inteligência artificial aplicadas a seguros e crédito, área na qual a companhia mantém um índice similar que já é referência no mercado.

Em junho, além do Rio Grande do Sul e Paraná, outros três estados com volume representativo, tiveram alto crescimento, Minas Gerais, com aumento de 25,64%, Rio de Janeiro 23,76% e São Paulo 19,39%

Em relação a maio deste ano, não houve alta. O indicador manteve praticamente o mesmo volume. O movimento mais modesto foi puxado pela acomodação das vendas de veículos, após dois meses seguidos de recuperação, com o mercado recuando 4,81% em junho frente a maio.

Na comparação com o mesmo mês de 2021, a queda foi de 2,39%, conforme balanço divulgado pela Fenabreve, a associação que representa as concessionárias. No total, foram vendidas durante o mês passado 178.063 unidades, entre carros de passeio e utilitários leves, como picapes e vans, caminhões e ônibus.

Daniel Gusson, Head Comercial de Seguros da Neurotech, avalia que o crescimento na demanda de seguros no período de junho de 2022 em comparação com junho de 2021, mantém o destaque da pesquisa de condições menores de preço. Um exemplo deste movimento são as migrações de carteira na renovação das seguradoras.

**Sobre o INDS**

Recém-criado pela Neurotech, o Índice Neurotech de Demanda por Seguros (INDS) abrange o universo das principais seguradoras brasileiras e mensura o apetite do brasileiro a assegurar o seu automóvel. Nem todas as milhões de consultas mensais registradas se transformam em apólices contratadas, pois o processo depende de fatores como o perfil da pessoa que está fazendo a solicitação, o apetite ao risco da seguradora e se há ou não indícios de fraude.

**Fonte:** Compliance Comunicação, em 19.07.2022